

LARANJEIRAS 'PÊRA RIO' SEM SINTOMAS DE HUANGLONGBING ALTERAM A CONDUTÂNCIA ESTOMÁTICA E TEMPERATURA FOLIAR

STOMATIC CONDUCTANCE AND TEMPERATURE IN LEAVES OF ORANGE TREE 'PÊRA RIO' VARIETY WITH HUANGLONGBING AND SYMPTOMS EXPRESSION

Silva, HG¹; Lima, LAA¹; Costa, PS²; Arruda, DA¹; Ferraz, RLS¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agroecologia e Agropecuária, CEP: 58117-000, Lagoa Seca-PB. Brasil. heldergomeshd@gmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola, CEP:58429-900, Campina Grande-PB. Brasil. pathy_16costa@hotmail.com

Utilizada para a produção de suco, a laranja (*Citrus sinensis* L. Osbek), se faz de um produto de grande importância econômica para o maior fornecedor do mundo, Brasil. A prática da cultura desse citros também responde pelos rendimentos de pequenos agricultores que sobrevivem da agricultura. Dentre as regiões federativas, a Região Sudeste do país destaca-se como maior produtora deste fruto. A infecção por bactéria *Candidatus Liberibacter* spp. e desenvolvimento da doença de huanglongbing (HLB), pode comprometer a produção de citros. Temperatura e umidade são fatores ambientais, que influenciam no número e tamanho dos estômatos e em seu diâmetro de abertura, que, por sua vez, são características diretamente proporcionais à condutância estomática (*gs*). Para auxiliar no entendimento da dinâmica de resposta dessas plantas à doença pode se estudar a condutância estomática e temperatura foliar em laranjeira infectada por HLB. Objetivou-se com este trabalho avaliar a condutância estomática e temperatura em folhas de laranja 'Pêra Rio' com HLB sem expressão de sintomas. O experimento foi realizado na zona rural de Ibitinga, SP, Brasil, entre os meses de setembro de 2013 e junho de 2014. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos ($A_1 = 30/10/2013$, $A_2 = 13/12/2013$, $A_3 = 27/01/2014$, $A_4 = 11/03/2014$, $A_5 = 24/04/2014$ e $A_6 = 07/06/2014$) e quatro repetições. Utilizando-se de um porômetro (modelo AP4), foram mensuradas as variáveis: condutância estomática e temperatura foliar. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de comparações múltiplas de médias (Tukey) ao nível de 5% de probabilidade. Na primeira avaliação foi verificada condutância de $257,0 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$, havendo redução na segunda e terceira avaliação, onde foram registrados os valores $177,0$ e $84,0 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$, respectivamente, havendo expressiva redução de condutância na sexta avaliação, onde foi obtida condutância de $41,04 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$. Na primeira época de avaliação, foi verificada temperatura de $29 \text{ }^\circ\text{C}$, ocorrendo aumento para $37 \text{ }^\circ\text{C}$ na segunda, havendo redução na terceira época onde foram registrados $32 \text{ }^\circ\text{C}$, seguindo-se de aumento na quarta avaliação, chegando a $34 \text{ }^\circ\text{C}$, enquanto que na quinta e sexta avaliação ocorreram decréscimos de temperatura, sendo registrados $29 \text{ }^\circ\text{C}$ e $26,5 \text{ }^\circ\text{C}$, respectivamente. A condutância estomática e temperatura foliar varia durante o ciclo de produção da laranja 'Pêra Rio' com huanglongbing sem expressão de sintomas, assim, evidenciando a necessidade de manejo dos fatores abióticos para melhor desempenho fisiológico dessas plantas.

PALAVRAS CHAVE: *Citrus sinensis*; *Candidatus Liberibacter*; Fisiologia Vegetal

AGRADECIMENTOS: UEPB, CNPq, CAPES, UNESP e KEYPLEX

